

O PAPEL DO PROFESSOR NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Láuren Poltozi Bauce¹;

Psicóloga formada pela Universidade Regional do Alto do Uruguai e das Missões (URI),
Santiago, RS

<http://lattes.cnpq.br/6679806905334686>

Eduarda Goettert²;

Aluna do curso de Biomedicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz
do Sul, RS.

<http://lattes.cnpq.br/6965945667470752>

Nathália Quaiatto Félix³.

Bióloga, mestre e doutoranda no programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da
Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Santa Cruz do Sul, RS.

<http://lattes.cnpq.br/6659148433111268>

RESUMO: A orientação profissional existe há muito tempo nas escolas, com o objetivo de ajudar os alunos a refletir sobre suas ambições, interesses, qualificações e habilidades. Ajudando a compreender o mercado de trabalho e os sistemas de educação, e a relacionar isso com suas necessidades na vida. Dessa forma, o presente trabalho busca analisar o papel da orientação profissional em adolescentes, tendo como objetivo principal visualizar o papel do professor na orientação profissional através da revisão de literatura, a fim de trazer este campo para perspectiva. Este trabalho explora a literatura existente e analisa os estudos feitos sobre a importância de estabelecer orientação profissional com adolescentes trazendo como tema central o papel do professor neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação profissional. Professor. Adolescência.

THE ROLE OF THE TEACHER IN THE PROFESSIONAL GUIDANCE OF ADOLESCENTS: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Career guidance has long existed in schools, aiming to help students reflect on their ambitions, interests, qualifications, and skills. It helps them understand the job market and education systems and relate these to their life needs. Therefore, this paper analyzes the role of career guidance for adolescents, with the main objective of visualizing the role of teachers in career guidance through a literature review, in order to bring this field into perspective. This paper explores the existing literature and analyzes studies on the importance of establishing career guidance for adolescents, focusing on the role of teachers in this process.

KEYWORDS: Career guidance. Teacher. Adolescence.

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período em que ocorrem mudanças físicas, hormonais e comportamentais, e evidências demonstram que as características de personalidade medidas durante a infância e a adolescência mostram efeitos únicos nos resultados da vida posterior, acima e além da personalidade adulta (Hill; Edmonds; Jackson, 2019). E é nesta fase complexa com dúvidas e incertezas que acontece a escolha da carreira no qual o indivíduo deverá seguir, e esse momento deve ser feito com confiança e por isso deve ser mediada pelo conhecimento prévio da pessoa.

De acordo com Watts e Fretwell (2004), os serviços de orientação profissional são definidos como serviços concebidos para ajudar indivíduos de qualquer idade e em qualquer fase da vida, permitindo-lhes fazer escolhas educativas, formativas e profissionais, bem como gerir as suas carreiras. Eles incluem três elementos principais: (1) informações de carreira, (2) aconselhamento de carreira, e (3) educação profissional (Watts; Fretwell, 2004). Orientação de carreira nas escolas geralmente se concentra em informações de carreira que fornecem informações sobre cursos, ocupações e carreira.

As diferenças entre sistemas de orientação em diferentes países estão relacionadas a experiências de desenvolvimento econômico, sistema político, fatores sócio-culturais, o sistema de educação e treinamento, assim como o sistema profissional e estruturas organizacionais. A orientação de carreira não se limita a fornecer informações sobre empregos e orientação aos estudantes em suas decisões, mas também ajuda os jovens na seleção de suas habilidades necessárias para desenvolver e executar suas metas de longo prazo como um elemento fundamental do capital humano (Gazier, 2002).

As políticas de educação e formação profissional (EFP) estão a prestar cada vez mais atenção à necessidade de desenvolver processos de orientação profissional de qualidade. A orientação de carreira desempenha um papel essencial neste desafio ao permitir que as pessoas desenvolvam competências de gestão de carreira que lhes permitam tomar consciência do seu pleno potencial e construir projetos de vida que facilitem a gestão emocional da incerteza e da complexidade, participando como agentes responsáveis no seu ambiente (Romero-Rodríguez; Moreno-Morilla; Mateos-Blanco, 2022).

Dessa forma, nota-se a importância de capacitar os estudantes, equipando-os com melhores habilidades de tomada de decisão e tornando-os bem conscientes da aprendizagem e oportunidades que são oferecidas. O grau de continuidade e mudança nos interesses vocacionais ao longo da vida tem ramificações importantes para a teoria, pesquisa e prática em várias áreas da psicologia educacional. Levando em consideração este contexto, o presente estudo tem como objetivo visualizar o papel do professor na orientação profissional através da revisão de literatura, a fim de trazer este campo para perspectiva.

OBJETIVO

Analisar, por meio de revisão de literatura, o papel do professor na orientação

profissional de adolescentes, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão e para a construção de projetos de vida.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão narrativa, que segundo Rother (2007), consiste em analisar a literatura existente sobre um determinado assunto de forma ampla, descrever e discutir o estado da arte, permitindo a interpretação e crítica pessoal dos autores. A escrita desta revisão foi constituída pelas seguintes etapas: Definição da pergunta norteadora, pesquisa em base de dados, aplicação dos critérios de inclusão, coleta de dados, escrita do texto e análise crítica.

Para definirmos a pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PICO (Santos, 2007) onde P – População (Adolescentes); I – Interesse (Papel do professor); Co – Contexto (Orientação profissional). Assim, foi selecionada a questão norteadora: Qual o papel do professor na orientação profissional de adolescentes?

Para seleção dos artigos que compuseram a pesquisa, realizamos busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. A busca ocorreu entre setembro e dezembro de 2024. Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde: “Vocational Guidance”, “adolescents”, “teachers”. Foi utilizado o operador booleano AND durante a busca dos descritores. Os critérios de inclusão foram compostos de artigos originais de acesso aberto e livros que respondessem à questão norteadora, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados estudos pertinentes aos temas propostos que serão apresentados e discutidos por meio de unidades temáticas referentes aos “Fatores que interferem no processo da escolha profissional” e “O professor como mediador de escolhas”.

Fatores que interferem no processo da escolha profissional

A orientação profissional em adolescentes desempenha um papel essencial ao permitir que as pessoas desenvolvam competências de gestão de carreira que lhes permitam tomar consciência do seu pleno potencial e construir projetos de vida que facilitem a gestão emocional da incerteza e da complexidade, participando como agentes responsáveis no seu meio. (Romero-Rodríguez; Moreno-Morilla; Mateos-Blanco, 2022). Interesses individuais de carreira preveem escolhas educacionais e planos de trabalho. Adolescentes que estão ainda completando o ensino médio, se beneficiarão de explorar esses interesses ao decidir sobre suas opções de assunto, seja para o ensino superior ou entrada imediata no mercado de trabalho. Essa exploração deve levá-los a um ambiente educacional ou de trabalho que corresponda aos seus interesses pessoais.

As diferenças de personalidade podem levar a divergências na percepção e no desenvolvimento da carreira, por isso, alguns modelos foram desenvolvidos a fim de facilitar

a escolha vocacional. Como é o exemplo do modelo de Holland, que foi desenvolvido para entender o campo de estudo, ocupações, transição de trabalho e sucesso, que as pessoas fazem em relação às diferenças de personalidade. Os interesses vocacionais são avaliados por meio de respostas a inventários de interesses, frequentemente derivados da teoria Holland RIASEC (Holland, 1997), um dos modelos mais influentes de interesses vocacionais.

As pessoas tendem a prosperar em ambientes de estudo e trabalho que atendam aos seus interesses. Holland usou seis dimensões primárias, classificando os interesses e ambientes das pessoas no mesmo modelo, permitindo uma medição proporcional: Realista (R), Investigativo (I), Artístico (A), Social (S), Empreendedor (E) e Convencional (C). O modelo de Holland foi extensivamente verificado em dados empíricos e levou ao desenvolvimento de testes de inventário de múltiplos interesses, ligando interesses, disciplinas acadêmicas e carreiras em todo o mundo (Fonteyne et al., 2017). Os interesses vocacionais desempenham um papel central na vida pessoal do indivíduo e o tipo de funções que uma pessoa assume, bem como suas interações sociais.

Com os atuais avanços tecnológicos, novas oportunidades de carreira são criadas rapidamente e os empregos de hoje não existiam há dez anos (Casserly, 2012). Assim, os estudantes de hoje precisam estar equipados para negociar seu caminho de forma semelhante, levando em consideração os avanços tecnológicos nos diversos tipos de trabalhos. Além disso, um estudo americano descobriu que a prestação de serviços abrangentes de orientação a estudantes em escolas pode ter um impacto positivo sobre a qualidade de suas decisões educacionais e profissionais, e sobre suas desempenho educacional e o clima geral da escola (Lapan; Gysbers; Sun, 1997).

Em termos de objetivos de aprendizagem, a orientação profissional é importante para apoiar a aprendizagem ao longo da vida tanto para jovens quanto para adultos e desenvolve recursos humanos para apoiar o crescimento econômico nacional e individual. Esta questão levantou uma questão importante para a prática de orientação profissional nas escolas, enquanto os alunos tomam decisões baseadas em seus interesses, habilidades e paixão, enquanto consideram suas oportunidades de carreira atuais e futuras (Thuy Van; Bich Loan, 2016). Os sistemas educativos devem proporcionar às pessoas competências necessárias para construir as suas carreiras e gerir transições, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades e contribuindo para a resiliência, justiça social e desenvolvimento sustentável. (Romero-Rodríguez; Moreno-Morilla; Mateos-Blanco, 2022), dessa forma, nota-se um papel fundamental da escola nestas escolhas.

O professor como mediador de escolhas.

A orientação profissional ajuda os jovens a compreender as informações sobre si mesmos, sobre a realidade que os cerca e o mercado de trabalho. O ato de escolher uma carreira futura, pode levar à ansiedade e ao medo, uma vez que as pessoas tendem a colocar muito peso nas expectativas de carreira.

A adolescência é um período de intensa crise e conflito, um momento de

transição, adaptação, ajuste e mudança relacionada ao amadurecimento e aspectos psicológicos do desenvolvimento pessoal. É nessa época que os jovens precisam escolher a opção profissional, pois ao final do ensino médio, prestam vestibular para ingressar no ensino superior.

É neste momento complexo que os adolescentes, necessitam realizar suas escolhas profissionais e eles utilizam como modelos aqueles com os quais convive: inicialmente a família e depois a sociedade em geral como amigos e professores.

Os interesses vocacionais têm múltiplas características, incluindo a de serem relativamente estáveis desde o início da adolescência até a idade adulta intermediária (Lasselle et al., 2021). Esta estabilidade pode explicar por que razão os professores de orientação nas escolas secundárias ou os serviços de orientação profissional nas faculdades e universidades muitas vezes os utilizam para fornecer informações, assistência e aconselhamento aos alunos e estudantes em termos de seleção de disciplinas acadêmicas, oportunidades de carreira e/ou acesso a profissões.

A escolha do aluno tem relação com as suas disciplinas favoritas, como por exemplo, alunos que gostam da disciplina de matemática e tendem a escolher professores como engenharia. Conforme Bray et al. (2010) os alunos tendem a escolher carreiras profissionais que requerem estudo terciário e professores os incentivam a explorar opções universitárias. Os professores, independentemente da área do curso que lecionam, são peças-chave no apoio e influência nessa construção, pois se conectam com os alunos no dia a dia de sala de aula. Dessa forma, os professores precisam ser conhecedores para orientar os jovens, e para verificar se os planos são provavelmente alcançáveis (Morse, 2019).

Segundo Bohoslavsky, Bojart, Penteado (1971) e Moreira (2001) a competência de orientação profissional **não é exclusividade do psicólogo e sim um trabalho em equipe que inclui os pedagogos e professor secundário. Por meio da interpretação do fluxograma abaixo (Figura 01), entende-se melhor qual o papel do professor, sendo em conectar os alunos** desta geração e conscientizá-los de forma autônoma sobre as opções disponíveis aos profissionais.

Figura 01: Fluxograma com relação aos papéis e relações interpessoais



Fonte: COUTO, 2014

Uma das abordagens preventivas que ganhou destaque nos últimos anos é o foco em experiências de formação profissional vinculadas ao conceito de engajamento estudantil. A partir desse tipo de prática, as dimensões emocionais, comportamentais e cognitivas dos alunos são trabalhadas por meio de processos de orientação mais individualizados. Isso garante que os alunos estudem profissões com as quais tenham alguma ligação emocional e/ou instrumental (Cerdeira-Navarro et al., 2019; Olmos-Rueda et al., 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho explora a literatura existente e analisa uma infinidade de estudos feitos sobre a importância de estabelecer orientação profissional nas escolas, trazendo como tema central o papel do professor neste processo. Os professores de orientação podem oferecer informação adicional, aconselhamento e apoio aos jovens nos seus percursos educativos e profissionais subsequentes com base nos interesses vocacionais dos seus alunos. Dessa forma, as escolhas que os jovens fazem, são moldadas pelo papel tanto da escola como do professor, uma vez que são primordiais na vida desses indivíduos.

Nota-se que os professores fazem conexões iniciais com a orientação dos alunos sobre como ingressar com a maior preparação possível para desempenhar um papel ativo e positivo neste mundo competitivo. Assim, o papel do professor pode ser visto como uma ponte entre o aluno e os possíveis caminhos que ele pode escolher.

REFERÊNCIAS

- BOHOSLAVSKY, Rodolfo; BOJART, José Maria Valeije; PENTEADO, Wilma Millan Alves. **Orientación vocacional: la estrategia clínica**. Editorial Galerna, 1971.
- BRAY, Rachel et al. **Growing up in the new South Africa: Childhood and adolescence**

in post-apartheid Cape Town. University of Cape Town, 2011.

CASSERLY, Meghan. The 10 skills that will get you hired in 2013. **Forbes Magazine**, 2012.

CERDA NAVARRO, Antoni; SALVA MUT, Francesca; COMAS FORGAS, Rubén. A based on student engagement factors, sociodemographic characteristics and intentions of dropping out. **European Journal of Education**, v. 54, n. 4, p. 635-650, 2019.

COUTO, Marcus Ennes Rangel. Orientação profissional: O estudante é muito mais que uma opção. (Dissertação), 2014.

FONTEYNE, Lot et al. Exploring vocational and academic fields of study: development and validation of the Flemish SIMON Interest Inventory (SIMON-I). **International Journal for Educational and Vocational Guidance**, v. 17, n. 2, p. 233-262, 2017.

GAZIER, Bernard. Transitional labour markets: from positive analysis to policy proposals. **The Dynamics of Full Employment–Social Integration through Transitional Labour Markets, Cheltenham, UK: Edward Elgar**, p. 196-232, 2002.

HILL, Patrick L.; EDMONDS, Grant W.; JACKSON, Joshua J. Pathways linking childhood personality to later life outcomes. **Child Development Perspectives**, v. 13, n. 2, p. 116-120, 2019.

HOLLAND, John L. **Making vocational choices: A theory of vocational personalities and work environments**. Psychological Assessment Resources, 1997.

LAPAN, Richard T.; GYSBERS, Norman C.; SUN, Yongmin. The impact of more fully implemented guidance programs on the school experiences of high school students: A statewide evaluation study. **Journal of Counseling & Development**, v. 75, n. 4, p. 292-302, 1997.

LASSELLE, Laurence et al. An examination of gender imbalance in Scottish adolescents' vocational interests. **PloS one**, v. 16, n. 9, p. e0257723, 2021.

Latino-Americana de Enfermagem, v. 15, p. 508-511, 2007.

MOREIRA, F.R. Escolha profissional: um desafio possível. In: WEINBERG, C. (org.) Geração delivery: adolescer no mundo atual. São Paulo: Sá Editora, 2001. p. 193-205

MORSE, Katherine. “You can be anything”–Career guidance messages and achievement expectations among Cape Town teenagers. **South African Journal of Education**, v. 39, n. Supplement 1, p. s1-s10, 2019.

OLMOS RUEDA, Patricia; MAS TORELLO, Oscar; SALVA MUT, Francesca. Educational disengagement profiles: a multidimensional contribution within basic Vocational Education and Training. **Revista de Educación**, n. 389, p. 67-91, 2020.

ROMERO-RODRÍGUEZ, Soledad; MORENO-MORILLA, Celia; MATEOS-BLANCO, Tania. “Laying bricks to build integrated career guidance plans”: Best practices in vocational education and training in Andalusia, Spain. **Frontiers in Psychology**, v. 13, p. 1001836-1001836, 2022.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa**. Acta paulista de enfermagem, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. **A estratégia PICO para a**

construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista

THUY VAN, N.; BICH LOAN, D. Career Guidance in Secondary Schools—A Literature Review and Strategic Solutions for Vietnamese Rural Areas. **Jornal of Educational Studies**, v. 2, n. 3, p. 10-17, 2016.

WATTS, Anthony G.; FRETWELL, David H. Public Policies for Career Development. Case Studies And Emerging Issues For Designing Career Information And Guidance Systems In Developing And Transition Economies. **World Bank Education Advisory Service**, 2004.